

Actualidade

Proprietario-editor OTTO BOEHM.

Publica-se nas Terças- e Quintas-feiras.

Anno 2.

Joinville, Terça-feira, 19 de Novembro 1918.

No. 90.

O Brasil e a guerra

Comunicação official do armistício

Na sessão do Senado do dia 12 foi lido um officio do Ministro do exterior Dr. Nilo Peçanha, em que este em nome do Presidente da Republica fazia a comunicação official ao Senado da assignatura do armistício entre a Alemanha e as nações alliadas e levava ao seu conhecimento as condições principaes do mesmo.

A leitura da comunicação fora ouvida de pé por todos os senadores e do povo que enchia as galerias. Em seguida fallou o senador Dr. Ruy Barbosa que produziu vibrante allocução.

Ao sr. Presidente da Republica o Ministro das Relações Exteriores deu conhecimento do seguinte telegramma recebido da Legação Brasileira, em Haya:

"Fugindo para salvar a vida, hoje ás sete horas da manhã, chegaram á Eysden, na fronteira belga-holandeza, onde ainda estão, o ex-Imperador da Alemanha, o ex-Príncipe Imperial, Hindenburg e cerca de 100 officiaes allemães, em 10 automveis e em um trem imperial. Todos chegaram fardados e armados e o Conselho de Ministros está reunido para decidir sobre a maneira de recebê-los e interná-los. Informa-se que o ex-Imperador e o ex-Príncipe Imperial com mais alguns officiaes terão como residência o castello Anerongen, na Cuedra. (a) A. Guerra du Val."

O novo Governo

Realizou-se no dia 15 do corrente, revestida de toda a solemnidade, a posse do novo Governo da Republica para o quadriennio de 1918—1922, recebendo o vice-presidente eleito Dr. Delphim Moreira, as redesas do governo das mãos do Dr. Wenceslau Braz, em virtude de achar-se doente e guardar o leito já desde alguns dias o Presidente Sr. Dr. Rodrigues Alves.

A uma hora da tarde o sr. Delphim Moreira foi conduzido ao Senado e depois prestou a promessa legal e recebeu o governo recolhendo-se ao Palacio Cattete.

O ministerio que vae servir com o sr. Dephim ficou assim organizado:

Fazenda — Amaro Cavalcanti;
Justiça — Urbano Santos;
Viação — Afranio de Mello Franco;

Guerra — General Cardoso de Aguiar;

Marinha — Almirante Gomes Pereira.

Exterior — Domicio da Gama;

Na pasta da Agricultura continuará provisoriamente o sr. Pereira Lima, assim como continuará interinamente na Chefia de Policia o dr. Aurelino Leal.

A frente da Prefeitura do Districto Federal ficará, provisoriamente, o presidente do Conselho Municipal, sr. Mendes Tavares.

As condições do armistício

Paris, 12 (H) — Integra da convenção do armistício.

Entre o Marechal Foch, comandante em chefe dos exercitos alliados e estipulante em nome das potencias alliadas e associadas, assistido pelo almirante Weymiss, primeiro Lord Naval do Almirantado Britânico, de um lado, e o secretario do Estado Erzberger, Presidente da delegação allemã, e o enviado extraordinario e Ministro plenipotenciario Conde Oberndorff, o General de estado-maior Winterfeldt e o commandante do navio «Wanslow», munidos dos poderes regulares e agindo com permissão do chanceller allemão, do outro lado, foi concluido o armistício, nas condições seguintes:

Condições do armistício concluido com a Alemanha na frente occidental:

Art. 1. — Cessação das hostilidades em terra e nos ares, seis horas depois da assignatura do armistício;

Art. 2. — Evacuação immediata dos territorios invadidos na Belgica, na França e no Luxemburgo e bem assim da Alsacia-Lorena; evacuação que será regulada de maneira a realizar-se no prazo de 15 dias, a contar da data da assignatura do armistício.

As tropas allemãs, que não tiveram evacuado os territorios citados, dentro do prazo fixado, serão feitos prisioneiros de guerra.

A occupação em conjunto, pe-

las tropas alliadas e dos Estados Unidos far-se-ha naquelles territorios á proporção da evacuação, e os movimentos de uma e de outra estão regulados pela nota annexa ao artigo primeiro e ajuntada na occasião da assignatura do armistício;

Art. 3. — Repatriamento, a começar immediatamente devendo, estar terminado no prazo de 15 dias, de todos os habitantes dos paizes acima citados, (inclusive os refens e os suspeitos ou condemnados);

Art. 4. — Entrega pelo exercito allemão do material de guerra seguinte, em bom estado: 5.000 canhões, dos quaes 2.500 pesados e 2.500 de campanha, 25.000 metralhadoras, 3.000 lança-chamas, 1.700 aeroplanos de caça e de bombardeio, e antes de tudo, todos osapparelhos do typo D 7 e de todos os aviões de bombardeio nocturno, que deverão ser entregues no local ás tropas alliadas e dos Estados Unidos, nas condições e no prazo fixado pela nota annexa sob n. 1 e appensa na occasião da assignatura do armistício.

Art. 5. — Evacuação da margem esquerda do Rheno pelos exercitos allemães. Os territorios da margem esquerda do Rheno serão administrados pelas autoridades locais, sob o contróle das tropas de occupação alliadas e dos Estados Unidos, as quaes garantirão a occupação por meio de guarnições que disporão das principaes pontes de passagem do Rheno (Mayença, Coblenz e Colonia), estabelecendo nesses pontos cabeças de pontes com 30 kilometros de raio. Na margem esquerda do Rheno a occupação far-se-ha tambem por guarnições que terão igualmente á sua disposição os pontos estrategicos da região.

Uma zona neutra será estabelecida na margem direita do Rheno, entre o rio e uma linha traçada parallelamente nas cabeças de pontes e ao rios e a 10 kilometros de distancia, desde a fronteira da Hollanda até á fronteira da Suissa. A evacuação pelo inimigo dos territorios do Rheno, margem esquerda e margem direita, será

regulada de modo a estar terminado no prazo de mais 16 dias, ou sejam 31 dias depois da assignatura do armistício. Todos os movimentos da evacuação ou occupação serão regulados pela nota annexa n. 1 e appensa na occasião da assignatura do armistício.

Art. 6. — Em todos os territorios evacuados pelo inimigo é prohibida qualquer retirada de habitantes e nenhum damno ou prejuizo será causado ás pessoas ou ás propriedades dos mesmos habitantes; ninguém será processado por delictos de guerra anteriores á assignatura do armistício; nenhuma destruição de qualquer especie será praticada a installações militares e todas as especies serão entregues intactas, o mesmo acontecendo com as provisões militares e de viveres, munições e equipamentos que não tiveram sido retirados nos prazos fixados para a evacuação.

Os depositos de viveres de qualquer natureza destinados á população civil, etc., deverão ser deixados nos lugares em que se encontrem e nenhuma medida de caracter geral ou ordem official será tomada desde que de tal medida possa resultar depreciação para os estabelecimentos industriaes ou redução do respectivo pessoal.

Art. 7. — As vias e meios de comunicação de qualquer natureza, via-ferreas e navegaveis, estradas e pontes, o telegrapho e o telephone, não devem soffrer qualquer damno e todo o pessoal civil e militar actualmente empregado nesses serviços será conservado. Serão entregues ás potencias associadas em prazos que estão fixados no annexo sob n. 2 e que não poderão exceder de 31 dias, 5.000 locomotivas montadas, . . . 150.000 vagões, em bom estado de funcionamento e com todos os sobressalentes necessarios. Tambem serão entregues 5.000 cominhões automoveis em bom estado, no prazo de 31 dias.

No prazo de 31 dias, serão entregues as estradas de ferro da Alsacia-Lorena, com todo o pessoal ligado organicamente a

essas redes ferro-viarias. Além disso, o material necessário á exploração dos territórios da margem esquerda do Reno será deixado nos lugares em que se encontrarem e as renovações de material, no que diz respeito á exploração das vias de comunicação dos mesmos territórios ficarão a cargo da Alemanha.

Todos os lanchões tomados aos Aliados serão restituídos. A nota annexa sob n. 2 regulará os pormenores dessas medidas.

Art. 8. — O commando allemão será obrigado a assignalar no prazo de 48 horas, depois da assignatura do armistício, todas as minas ou machinas infernaes espalhadas pelo território evacuado pelas tropas allemãs e a facilitar a sua procura e destruição. Assignalará igualmente todas as medidas semelhantes que tenham tomado, taes como envenenamento ou deterioração de fontes e poços, tudo sob pena de represalias.

Art. 9. — O direito de requisição será exercido pelo exercito dos Estados Unidos em todos os territórios occupados, salvo em regulamentos feitos como de direito; a manutenção das tropas de occupação nos territórios do Reno não comprehendidos na Alsacia-Lorena ficará a cargo do governo allemão.

Art. 10 — Repatriamento immediato, sem reciprocidade, e em condições de detalhe que serão estabelecidas, de todos os prisioneiros de guerra dos alliados e Estados Unidos, inclusive os suspeitos e os condemnados.

As potencias alliadas dos Estados Unidos poderão dispor desses prisioneiros como bem lhes parecer. Essa condição annulla as condições anteriores a proposito da tropa de prisioneiros de guerra inclusive a de Julho de 1918; todavia, o repatriamento dos prisioneiros de guerra allemães internados na Hollanda e na Suissa, continuará como anteriormente.

O repatriamento dos prisioneiros allemães será regulado por occasião da conclusão das preliminares da paz.

Art. 11. — Os enfermos e feridos que não possam sahir dos territórios a evacuar serão tratados por pessoal allemão, que será deixado nos respectivos lugares, com o material necessario.

Disposições relativas ás fronteiras orientaes allemãs:

Art. 12. — Todas as tropas allemãs que se encontram actualmente em territórios que faziam parte antes da guerra da Austria-Hungria, da Rumania e da Turquia devem regressar immediatamente ás fronteiras allemãs de 1 de Agosto de 1914. Todas as tropas allemãs que se encontram actualmente em territórios que faziam parte da Russia antes da

guerra, deverão igualmente regressar ás fronteiras allemãs acima determinadas logo que os Aliados julguem chegado o momento e dada a situação interna dos mesmos territórios.

Art. 13. — Pôr em execução immediata a evacuação pelas tropas allemãs dos referidos territórios dentro dos limites de 1 de Agosto de 1914, e tambem a chamada immediata de todos os instructores, prisioneiros e agentes civis e militares allemãs que se encontram naquellas regiões.

Art. 14. — Cessação immediata pelas tropas allemãs de todas as requisições, apprehensões ou medidas coercitivas, com o fim de procurar recursos na Rumania e na Russia, destinados á Alemanha (nos limites de 1 de Agosto de 1914).

Art. 15. — Renuncia dos tratados de Bucarest e Brest-Litovsk e dos tratados complementares.

Art. 16. — Os Aliados terão livre accesso nos territórios evacuados pelos allemães, nas suas fronteiras orientaes, seja por Danzig, seja pelo Vistula, afim de poderem abastecer as populações e com o intuito de manter a ordem.

Na Africa Oriental:

Art. 17. — Evacuação de todas as forças allemãs que operam na Africa Oriental, em um prazo que será estabelecido pelos Aliados. (Continua.)

—:—

As antecedencias do armistício

Madrid. Tem absoluta veracidade os informes aqui divulgados á respeito das phases que tem passado a questão do armistício.

O Presidente Wilson teve de decidir como arbitro entre os belligerantes.

Apoz a resolução de elege-lo como tal, se recebeu de Washington resposta mais ou menos nos seguintes termos:

"Representante de uma nação que tanto tem cooperado no triumpho da "Entente" em ordem material não posso sem desdouro de meu paiz, deixar de sustentar o principio moral estabelecido nas minhas mensagens ao Parlamento.

Os Estados Unidos e eu, em seu nome, sustentamos que a paz deve ter por base a equidade, e a esse sentimento deve obedecer o armistício."

Os representantes das nações alliadas, diante essa manifestação, accordaram enviar a Mr. Wilson a seguinte nota, ratificando ao mesmo tempo sua confiança ao mesmo, para que se entendesse com o governo de Berlim:

"Os governos "alliados" tomarão em consideração a correspondencia trocada entre o Presidente dos Estados Unidos e o Governo allemão. Dentro das especificações que seguem, elles se declaram dispostos a fazer a paz com o Governo da Alemanha de accordo

com o enunciado em suas mensagens ultteriores.

Os governos consideram ainda de seu dever fazer resaltar que a cláusula segunda concernente ao que é habitualmente designado por "liberdade dos mares", se presta á diversas interpretações, algumas das quaes não podem ser aceitas.

O referidos governos devem, portanto, reservar-se plena liberdade de acção sobre este assumpto para quando será tratado na conferencia de paz.

Outrosim, nas condições de paz expostas em sua mensagem de 8 de Janeiro 1918, o Presidente Wilson declarou que os territórios invadidos deviam alem de libertados e evacuados, tambem ser restaurados. Os governos declaram que nenhuma duvida deve subsistir a respeito desta disposição.

Em sua maneira de interpretar, os Governos alliados entendem que compensações serão dadas pela Alemanha por todos os prejuizos causados á população civil aliada e a suas propriedades pela aggressão da Alemanha em terra, no mar e nos ares."

Wilson então ordenou ao Secretario de Estado, Mr. Lansing, que pedisse ao representante da Suissa em Washington, que transmittisse ao Governo do seu paiz para ser communicado ao da Alemanha, a resposta dos alliados a respeito do armistício.

Esta resposta é a seguinte:

"As potencias alliadas, tendo em conta a expressão do desejo da Alemanha de obter um armistício com o objectivo de realizar a paz, declaram que se acham animados de igual desejo de terminar a contenda armada, tendo como base as condições enunciadas nas mensagens do Presidente Wilson ao Parlamento, salvo algumas modificações de ordem secundaria.

Portanto, o Governo allemão pode enviar seus representantes ao marechal Foch para combinar o armistício, pois o chefe dos exercitos alliados já se acha informado da resolução tomada pelos respectivos Governos que representa nos campos da batalha."

O ministro da Suissa immediatamente trasladou o encargo ao governo da Alemanha, suppondo-se que este incontinentei nomeará os respectivos delegados com as necessarias instrucções para a assignatura do armistício.

—:—

Os acontecimentos na Alemanha

Colhemos do serviço telegraphico dos jornaes do Rio e São Paulo:

Está verificado que a mais poderosa das causas que obrigaram os governantes allemães de com-

mum accordo com os chefes militares, á ordenar a retirada das forças invasoras da França e Belgica, e entabolar negociações para a realisação da paz, estava fundada na situação interna do paiz. O povo, contagiado do maximalismo russo, conspirava contra o regimen politico imperante e era de temer uma revolução, que partindo das populações industriaes, se alastrasse ás guarnições das defezas do paiz e até aos proprios campos de batalha.

Não pode negar-se que o maximalismo ou bolshivikismo, ou como queira chamar-se, se tem revelado de forma potente, não como um partido politico que deseja imperar, mas como uma classe social que se julga opprimida, contra outra classe social que considera oppressora.

E é preciso notar que as circunstancias eram propicias: se tinha diante as vistas o exemplo de exito da revolução russa, que apesar de considerar-se que abortaria em seguida, sahiu vencedora, e o Governo socialista pude commemorar ha poucos dias atraz, o primeiro anniversario da existencia. E nenhum exemplo é tão decisivamente impulsor como tal exito.

Além disso, força é confessar que o povo allemão teve que supportar durante 4 annos as mais terriveis privações para combater tão poderosos inimigos como a Russia, Inglaterra, os Estados Unidos e outros de menor importancia.

Seria insensatez de pensar que tudo isso houvesse passado despercebido ao imperador Guilherme e aos seus conselheiros.

Elles sabiam que era duvidosa a lealdade das massas socialistas, tão importantes que levaram ás urnas nas ultimas eleições geraes mais de 5 milhões e meio de votos e mandaram 100 e tantos deputados ao parlamento. Não ignoravam tampouco que o exito maximalista havia transtornado os cerebros, infiltrando o desejo de transformar a ordem social na Alemanha.

Era indispensavel, pois, vencer de um golpe, ou terminar rapidamente a luta por meio da paz.

E como o primeiro não poudesse ser desfechado, apesar do exito innegavel das acommettidas dos exercitos allemães, houve necessidade de pôr em execução o plano contrario, que poz a descoberta totalmente a mina bolshivikista no imperio, fazendo-a estalar no momento preciso em que ia firmar-se o armistício e a paz.

Telegrammas de diversas procedencias, de Stockholmo, Haya, London, Paris, Kopenhague e de outros pontos, informam que em toda parte da Alemanha se alastra com intensidade o incendio de revolução, estendendo-se até a propria capital do imperio. Tra-

balhadores e soldados, em fraterno communhão depuzeram as autoridades, se apoderaram de fortalezas e de navios de guerra, formaram governos locais e a bandeira vermelha tremula em muitas cidades da Alemanha.

Telegrammas de Paris informam que a revolução rebentou no Sabbado (9) em Berlim. A's 5 horas da manhã os revolucionarios dominavam a cidade. Uma grande parte das forças da guarnição tinham adherido tambem ao movimento. Os revoltosos percorreram as ruas aos gritos: Viva a Republica! Abaixo os Hohenzollern! Na Wilhelmstrasse, em presença dos ministros, a multidão aclamou como presidente da Republica o deputado socialista Ebert. Diante de taes manifestações o principe Max von Baden negou-se a continuar como chanceller.

Houve choques violentos entre os bandos revolucionarios e os leaes ao Imperador. Muitos aristocratas que os revolucionarios encontraram em seu caminho foram assassinados. Houve tremenda luta entre revolucionarios e tropas leaes, de cujos encontros resultaram numerosos mortos e feridos.

As cidades de Kiel, Hamburgo, Bremen, Lübeck e Wilhelmshaven estão todas em poder dos revolucionarios.

De Copenhague affirmam que os revolucionarios implantaram a Republica em Württemberg.

De igual procedencia communicam tambem que em Chemnitz e Mannheim foram installados conselhos de operarios e soldados.

De Londres communicam que foi proclamada a Republica na Baviera. Um governo popular, presidido pelo deputado socialista Kurt Eisner, assumiu a direcção do Estado.

De Hamburgo communicam que o grã-duque de Oldenburgo foi desthonado.

De Nova York informam que o imperador Guilherme, a imperatriz, o Kronprinz e outros aristocratas allemães, entre elles o conde de Kanitz e von Keit, administrador da casa dos Hohenzollern, acham-se desde a tarde de Domingo na villa do conde Bentnig, situada nas proximidades de Arnheim. Em trem especial o Kaiser sahiu directamente do quartel-general de Spa, penetrou em territorio hollandez em Eynsden, seguindo rumo a Arnheim, via Roermond. Diz-se que o Kronprinz já se acha tambem na dita morada, assim como se falla de que o general Hindenburg acompanhou o Kaiser.

Um appello do Chanceller allemão aos allemães residentes no estrangeiro
Amsterdam, 9. (E.) O Principe Maximiliano de Baden, chanceller do Imperio Allemão, dirigio aos

allemães residentes no estrangeiro, o seguinte appello:

"Vós que viveis fóra da Patria, no meio de crueis manifestações de alegria que vos fará soffrer dôr pungente, nestes dias criticos, não deveis desesperar. Povo allemão! Os nossos soldados bateram-se tão heroicamente que nenhum exercito jámais os bateu. Os Alliados sempre assim reconheceram. O povo, porém, não podia mais continuar a luta, contra forças sempre crescentes; não podiamos esperar a victoria. O povo allemão, entretanto, alcançou successo muito maior. Conseguio victoria sobre si mesmo, sobre a crença que depositava no direito. Aproveitamos o novo vigor desta victoria, para os tempos asperos que nos esperam."

O regente do imperio allemão lança um appello ao povo

Londres, 10. Informações de Berlim annunciam que o sr. Ebert, regente do imperio allemão, lançou o seguinte manifesto:

"De accordo com os partidos procederei á formação do novo governo e informarei em breve ao publico acerca do resultado da minha gestão. O novo governo será um governo do povo e se esforçará por chegar a paz tão depressa quanto possivel, assim como por firmar a liberdade que conquistamos.

Solicito a todos os cidadãos que me concedam seu apoio para a difficil tarefa que nos espera.

Já sabeis quão seriamente a guerra ameaçou o problema da alimentação do povo, que é o primeiro requisito para que se possa desenvolver regularmente a vida politica da nação; não se deve, portanto, permittir que a revolução transtorne os abastecimentos do povo. Todo aquelle que procurar difficultar o serviço de aprisionamento de viveres e de outros artigos de primeira necessidade ou os meios de transporte para a sua distribuição attentará de forma muito grave contra toda a collectividade.

Rogo aos meus concidadões encarecidamente que se retirem das ruas e se mantenham em calma e ordem."

Amsterdam, 15. O novo governo da Alemanha convocou o povo allemão para escolher os representantes a Assembléa Nacional afim de ser escolhido o regimen que for mais conveniente á nação.

O novo governo é entretanto todo elle favoravel á constituição da Republica Federal, da qual devem fazer parte todos os Estados germanicos.

Nesse sentido foi lançado um manifesto, que foi publicado em todas as cidades da Alemanha, aconselhando o povo á voltar á serenidade e a confiar no novo governo que cuidará da salvação

da patria e fará firmar a democracia na Alemanha, sob um regimen coherente com o espirito liberal dos povos cultos.

Esse manifesto affirma que a autoeracia allemã está extinta e o povo está se dirigindo pela sua vontade, sendo mister que tudo volte á ordem para evitar maiores calamidades.

Amsterdam, 11. (H.) — Notícias de Berlim informam que, além de tres socialistas independentes, um dos quaes será provavelmente o Deputado Haase, participarão do novo Governo allemão o sr. Kresberger, que pertence ao partido do centro, o sr. Gostheim, progressista, e o sr. Richthofen, nacional liberal.

A occupação de Metz e Strassburgo
New York, 15. — Annuncia-se oficialmente que as tropas norte-americanas do 1.º exercito atravessaram a fronteira franceza e se approximam de Metz e Strassburgo, que estarão dentro de 2 dias definitivamente occupadas.

NOTICIAS DA GUERRA

(Extrahidas do serviço telegraphico da imprensa do Rio, São Paulo e Curityba.)

O torpedeamento do „Britannia“
Nova York, 12. (H.) — O correspondente da Associated Press, em Londres, annunciou que foi alli oficialmente annuciado que o couraçado inglez „Britannia“ foi torpedeado no dia 9 do corrente, ás 15 e meia horas, perto da entrada occidental do estreito de Gibraltar, submergindo-se pouco depois.

Foram salvos 39 officiaes e 673 marinheiros da sua tripulação.

A greve geral na Suissa por causa da mobilisação das tropas

Berna, 10. (H.) — Foi declarada a greve geral por vinte e quatro horas, como protesto contra a mobilisação das tropas ordenada como medida de precaução, visto receiar o governo desordens de caracter maximalista em Zürich.

A situação na Austria

Berna, 9. («O Imparcial») — Continuam a chegar aqui numerosos viajantes que fogem ás difficuldades creadas pela revolução na Austria.

Dizem essas pessoas que a situação de Vienna, antes da assignatura do armisticio com a Italia, eram já desesperadoras.

A irritação popular contra os militares e o militarismo chegara já a tal ponto que nenhum soldado ou official podia apparecer nas ruas vestindo o uniforme ou ostentando condecorações, pois era atacado pela multidão.

Diariamente desfilavam pela cidade cortejos de soldados feridos, arvorando bandeiras, reclamando viveres e liberdade.

A multidão assaltou e saqueou quasi todas as casas commerciaes e houve um dia em que a exaltação chegou a tal ponto de ser incendiada toda a cidade.

Durante a retirada das tropas austriacas do Trentino houve incidentes reveladores da mais completa debacle militar.

Os feridos ficaram completamente em abandono, porque o pessoal de serviço da Cruz Vermelha desertou em massa e tambem porque os officiaes se apoderaram de duzentos e cincoenta trens que haviam sido enviados para o transporte de feridos e os utilizaram para transportar suas proprias equipagens. «Em Nagyzomback, grande multidão, auxiliada por numerosos soldados que haviam regressado da frente de batalha, saqueou innumerous estabelecimentos commerciaes e armazens, calculando-se os danos em muitos milhões de corôas.

Em Bana e em outras cidades os edificios publicos foram saqueados; em Szepeldy a multidão ateou fogo a numerosos edificios publicos.

Em outros pontos do paiz hão igualmente occorrido sérios disturbios».

Avisos ecclesiasticos

Comunidade evangelica
26. d. Trin., 23 de Novembro, ás 9 horas culto em Joinville.
1. Advento, 30 de Novembro, ás 9 horas da manhã culto em Joinville.
Hans Müller, Pastor.

ANNUNCIOS

Devido a alta do preço da materia prima vejo me tambem obrigado **de alterar o preço de vinagre.** 3.2

Gustavo Raschke.

AVISO

Participo a minha distincta freguezia e amigos que mudei meu **GABINETE DENTARIO** para a casa da Sr.^a D.^a V.^a Colin, rua **9 de Março n.º 52.**

Aqui estarei ao dispor de todos a qualquer hora do dia. 4.2

Rodolpho Ribeiro
Cirurgião Dentista.

AVISO

Aviso ao meu visinho para que não deixe andar solto os seus porcos e outros animaes, que assim estragam as minhas plantações, pois não posso soffrer esses prejuizos.

Para o futuro não me responsabilizo pelos prejuizos que o mesmo senhor, tiver por este motivo. 3.1

Guilherme Jantsch, Hansa

Acabam de chegar cigarros

3.1 **17**
e
Yolanda 333
na casa
O Sól Nasce Para Todos
Rua 15 de Novembro N. 7

Para o Natal

Grande e variado
sortimento de brinquedos!!
Roupas brancas e
artigos para bordar!
2 **Vva E. Hingler.**

Gabinete dentario

de
Rob. Marquardt
Rua 15 de Novembro n. 11
Especialidades: Trabalhos de
pontes e corôas, dentaduras com
chapas de ouro etc. etc.
Consultas das 7 da manhã
às 6 horas da tarde. 5.3
Telefone 188.

A Casa Pieper

Rua 15 de Novembro N. 6
recebeu um bom sortimento de
Camisas de zephir, proprio
para o verão,
Gravatas de todas as qualidades,
collarinhos, meias, ceroulas
portuguezas e nacionaes,
Perfumarias nacionaes e
estrangeiras,
que offerece a preços razoaveis. 10.5

Grande Queima

na Pernambucana

Rua do Principe n. 44
Communico a distincta fre-
guesia e ao respeitavel publico
de aproveitar a occasião de
fazerem uma visita á esta casa,
para convencer-se dos preços
baratissimos. 6.4

Os preços são especialmente
baratos ao alcance de todos.
Não se enganem na casa
Rua do Principe n. 44
em frente á casa A. Baptista & Cia.

A' Pernambucana

Aproveitem a occasião!
Ver para crer!

PINCEIS
de todas as qualidades para
pintores, pedreiros etc. encon-
tra-se na
4.4 **Drogaria Delitsch.**



MINERVINA

IMPORTANTE! LEIA!!!

O importante industrial Affonso E. Varella, Rua
Ipyranga Nr. 27, S. Paulo, diz:

«Minha esposa soffreu 3 annos, usando afamados
remedios e medicos de fama a trataram tambem, de
inflamações uterinas com symptomas subjectivos va-
rios; acabando por submettel-a a uma operação, com
exito. Mezes depois, esses mesmos symptomas e o
mesmo martyrio reappareceram com intensidade. Novos
tratamentos; porém, com pouco resultado. A Provi-
dencia, talvez, fez que uma senhora dahi, em visita a
minha casa, aconselhou a sua preciosa «MINER-
VINA». Procurei aqui, não a achei; mandei-a vir
dahi pelo correio. No fim de 6 vidros, sentia-se sen-
sivelmente melhor; depois do 15. vidro perfeitamente
curada! Ha 5 mezes tem passado divinamente. Seria
milagre talvez?

E' a nudez da verdade, e assim sendo, julgo um
sagrado dever o meu reconhecimento que será eterno».

O Snr. LUIZ FLEIT, Estrada D. Francisca, kil. 19,
Joinville, diz:

«Tenho o prazer de lhe participar que minha
senhora usou a sua «Minervina» para doença
que ha muitos annos vinha soffrendo, sem achar um
remedio que lhe fizesse proveito, apesar de ter pro-
curado todos os recursos medicos. Depois de 9 vidros.
encontra-se perfeitamente curada.

Acceite os meus agradecimentos por esse motivo
e peço-lhe publicar este para uso das senhoras que
soffrem.»

Todas as doenças do utero, ovarios, hemoptyses,
hemorrhoidas de sangue, hemorrhagias, regras irregulares,
curam-se com a afamada „Minervina“.

Acha-se em toda parte. Preço 4\$500. Duzia 40\$000;
pelo correio mais 2\$000. E. A. Goncalves, Caixa Postal 7,
Joinville e em todas as casas de atacado desta praça e
nos depositarios A. Baptista & Cia, Joinville e Mafra.

hemorrhoidas de sangue e regras irregulares. Preço 4\$500. Duzia 40\$000; pelo correio mais 2\$000. E. A. Goncalves, Caixa Postal 7, Joinville e em todas as casas de atacado desta praça e nos depositarios A. Baptista & Cia, Joinville e Mafra.

„O velho de natal chegou!“

Casa de Brinquedos

V. va A. Bornschein
2: Rua 15 de Novembro 22.

Grippó

Novo preservativo contra a
hespanhola e infallivel em de-
fluxo e cephaléas. 10.7

Uso: Aspirar em pitadas.

Só na **Pharmacia Delitsch.**

Use o Grippó.

Um novo e variado sorti-
mento de

Chapéos

modernissimos de lã, de lebre
e de palha, bem como bonets
para homens, e chapéos de
palha e de gorgorão para crean-
ças recommenda por preços
vantajosos. 3.3

Augusto Urban.

Pharmacia

Precisa-se de um **practico**
3.2 na Pharmacia Minancora.

Procura-se um **moço** de
4.4 14 á 16 annos
Elling Irmãos.

Kino Salão Berner

Domingo, 24 de Novembro
Film Extra Programma!
Za-La-Mort, Emillo Ghione, o ines-
quecivel artista do palco italiano, no es-
tupendo drama da „Tiber-Film“ intitulado:

Drama ignorado

Esplendido film de acção vio-
lenta interpretado por uma pleia-
de brilhante de artistas italianos
a cuja frente se encontra

Emilio Ghione >>>>
<<<<< **o Za-La-Mort.**
Tiber-Film 2.600 metros.
Successo dos Successos!

Theatro Nicodemus

Empresario Guilh. Krelling
Domingo, 24 de Novembro
Cinema.

Salão Krause

Domingo, 24 de Novembro
á tarde
Grande Concerto
Entrada Senhores 300 rs.
2.1 Senhoras 200 „

Precisa-se

para já de um bom ajudante de padaria.
3.1 **João Dietrich.**

Vende-se o terreno
com casa,
situado na esquina das ruas
do Principe e Cachoeira.

Para tratar com o proprietario
2.1 **Paulo Schoof.**

Vende-se ou aluga-se **duas**
casas no cami-
nho Iririu, uma com 2 morgos
e outra com negocio e dez mor-
gos de terreno e plantações por
preço baratissimo.

Informações com **Henrique**
Seifert Junior, Iririu.



Agradecimento

Profundamente feridos partici-
pamos a todos nossos parentes,
amigos e conhecidos que no dia
14 do corrente as 6 horas da
manhã falleceu meu inesqueci-
vel marido, nosso querido pae,
filho, irmão, tio e cunhado

Guilherme Schröder
na idade de 53 annos e 3 mezes.

Agradecemos pôr meio deste
a todos nossos amigos, vizinhos
e parentes pelas flores que man-
daram, a todos que acompanha-
ram o querido fallecido a sua
ultima morada e em especial ao
sr. P. Riegel pelas suas palavras
consoladoras.

A familia enlutada
Va. Guilherme Schröder e filhos.